

APOIO À PESQUISA NO INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM DA UNICAMP

**Secretaria de Pesquisas e Projetos,
Coordenação de Pesquisa &
Direção do IEL**

O IEL

- Cursos de graduação (506 alunos):
 - Letras diurno
 - Letras noturno
 - Linguística
 - Estudos Literários
- Cursos de Pós-graduação (542 alunos):
 - Linguística
 - Linguística Aplicada
 - Teoria Literária
 - Divulgação Científica e Cultural
- Pesquisadores:
 - 65 docentes ativos
 - 17 colaboradores
 - 542 alunos de Pós-graduação
 - 60% dos alunos de graduação
- Centros internos de pesquisa: 12
- Projetos vigentes: 94
- Bolsas de produtividade vigentes: 36



A SECRETARIA DE PESQUISAS E PROJETOS (SPP)

- Criada em 1993
- Objetivos
 - Apoiar o planejamento e a execução de projetos de pesquisas
 - Garantir infraestrutura adequada aos pesquisadores do Instituto
 - Dar visibilidade, na Universidade, no Brasil e no exterior, às pesquisas realizadas no IEL
- Clientela
 - Docentes
 - Discentes de todos os níveis
 - Técnicos administrativos envolvidos com pesquisa
- Serviços de apoio
 - Preparação
 - Submissão
 - Tramitação
 - Acompanhamento
 - Prestação de contas



PESSOAL E INFRAESTRUTURA

○ Pessoal

- 2 técnicos administrativos
- 1 secretária de nível superior

○ Espaço

- 36m² de área
- 1 sala de atendimento de balcão
- 1 sala de atendimento personalizado



ATENDIMENTO

○ Modalidades atendidas

- Bolsas:
 - Iniciação Científica
 - Mestrado
 - Doutorado
 - Pós-doutorado
 - BEP
 - Capacitação técnica
- Auxílios:
 - Auxílio regular
 - Auxílio temático
- Utilização do Benefício Complementar e Reserva Técnica Institucional

○ Atividades realizadas

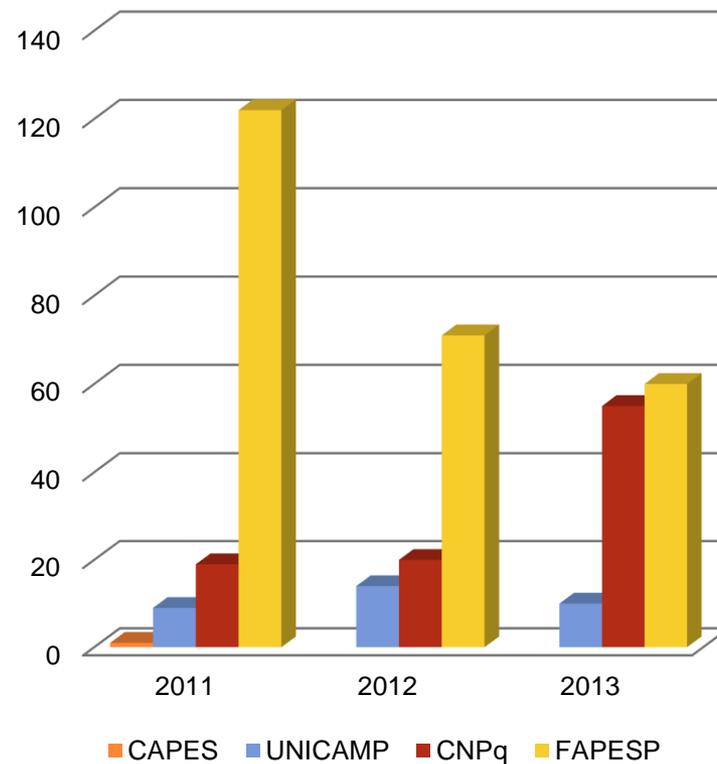
- Divulgação dos editais nacionais e internacionais
- Auxílio na elaboração da proposta (cotação, etc)
- Inserção de dados online
- Envio de versão impressa
- Acompanhamento, solicitação de mudança e diligência
- Liberação de verbas
- Aquisição de bens e serviços
- Prestação de contas
- Termo de doação



PROJETOS APROVADOS

	CAPES	UNICAMP	CNPq	FAPESP
2011	1	9	19	122
2012		14	20	71
2013		10	55	60

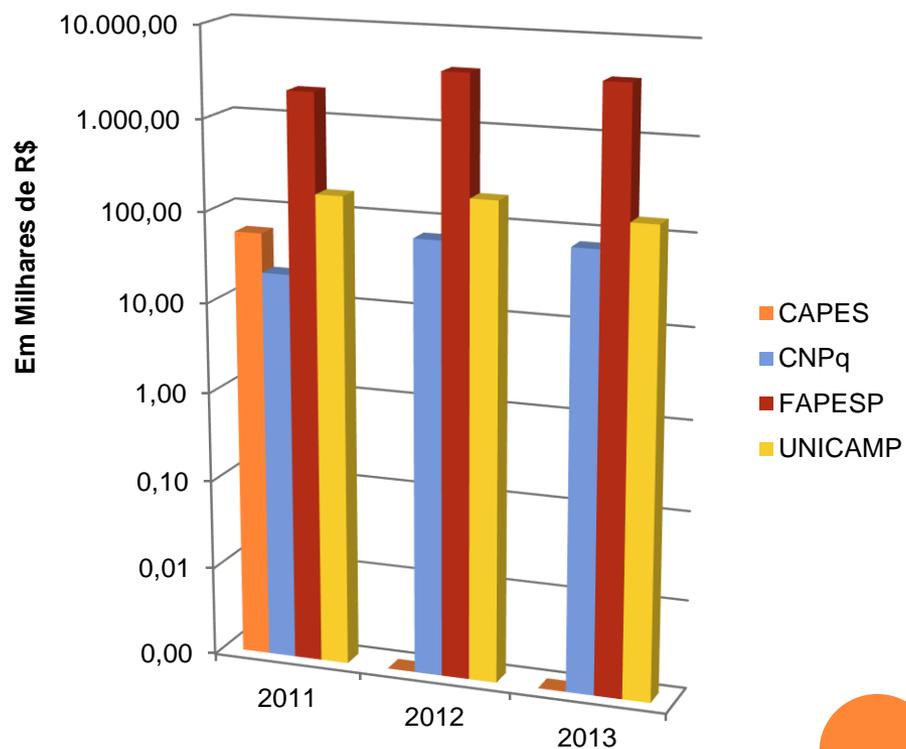
Número de Projetos por Órgão de Fomento



RECURSOS CAPTADOS POR ÓRGÃO DE FOMENTO

Agencia	Ano		
	2011	2012	2013
CAPES	57.543,00	0	0
CNPq	21.480,00	68.440,00	74.300,00
FAPESP	2.057.789,04	4.038.606,98	3.973.812,14
UNICAMP	168.845,62	200.299,00	149.298,29

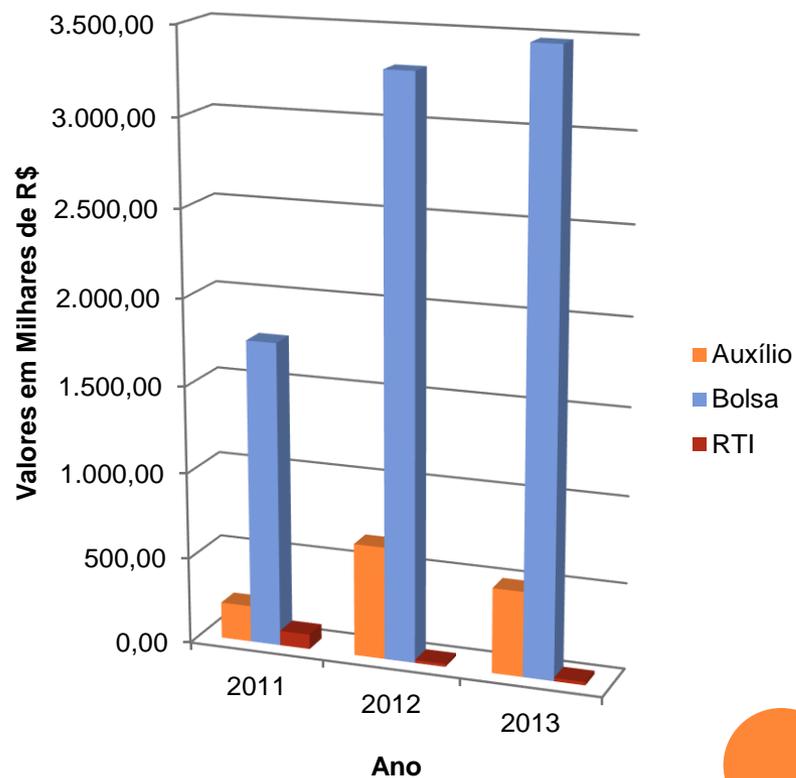
Valores Totais por Orgão de Fomento



RECURSOS CAPTADOS FAPESP

Linha de fomento	Ano		
	2011	2012	2013
Auxílio	211.445,27	655.022,38	494.942,95
Bolsa	1.760.433,77	3.297.674,60	3.478.869,19
RTI	85.910,00	16.784,00	19.107,00

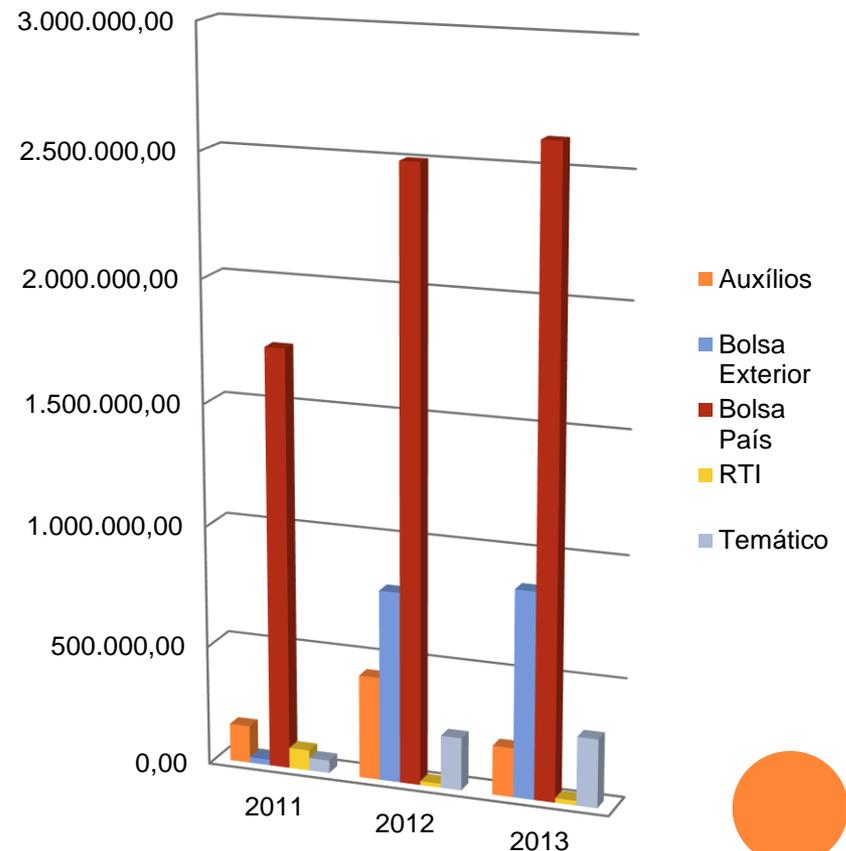
Total por Linha de Fomento - FAPESP



RECURSOS CAPTADOS FAPESP

Valores Recebidos por Linha de Fomento - FAPESP

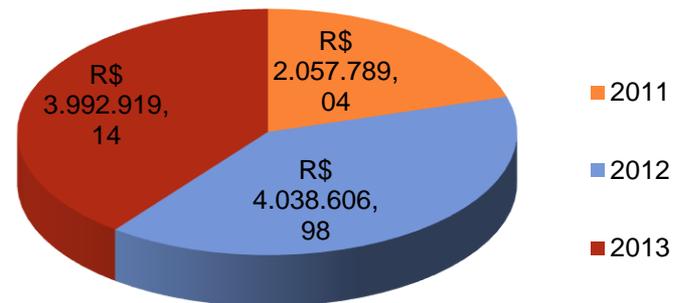
Linha de fomento	Ano		
	2011	2012	2013
Auxílios	157.646,99	433.743,48	206.885,16
Bolsa Exterior	23.606,36	795.871,34	862.965,04
Bolsa País	1.736.827,41	2.501.803,26	2.615.904,15
RTI	85.910,00	16.784,00	19.107,00
Temático	53.798,28	221.278,90	288.057,79



RECURSOS CAPTADOS FAPESP

Valores Totais por Ano - FAPESP

Total por ano	
Ano	Total
2011	2.057.789,04
2012	4.038.606,98
2013	3.992.919,14



DEPOIMENTOS

"A Secretaria de Pesquisa e Projetos nasceu de uma idéia do Foot (não minha, eu apenas encampei com entusiasmo), e procurava, na década de 1990, responder a um problema que estava se tornando cada vez mais sensível: nossos professores estavam cada vez mais assoberbados com exigências administrativas decorrentes de seu envolvimento em pesquisas, financiadas ou não. De um lado, havia a necessidade de fornecer dados a bancos que pediam as mesmas informações mas não conversavam entre si; um desses bancos era o nosso Sipex (que até onde posso lembrar foi sempre um horror), outro era o Lattes, ou alguma versão preliminar do Lattes, que prometia ser mais profissional, mas desconcertava por solicitar dados dentro de um formato pré-estabelecido e ainda pouco familiar. Naquela época, nossos professores começaram a tomar conhecimento de modalidades inéditas de financiamento e de vários tipos de pesquisa que exigiam organização de grupos, por exemplo os projetos temáticos da FAPESP; e embora o IEL, como qualquer escola de letras e linguística não utilize muito equipamento, foi então que começou a tornar-se necessário o computador - não só para dar conta de pesquisas avançadas, como o estudo dos sons da fala, mas também como apoio da própria atividade de escrever. Os pedidos de financiamento foram-se multiplicando, e vendo o tempo exigido pela preparação dos pedidos e seu acompanhamento junto às agências (claro, a mais procurada era sempre a FAPESP), e sobretudo pelas prestações de contas, o autor destas mal traçadas linhas e o Prof. Foot, então ocupando os cargos de diretor e vice-diretor do IEL, ficávamos extremamente incomodados em pensar que cada um dos docentes do IEL precisaria aprender por esforço próprio a linguagem e os procedimentos necessários para uma boa interação com as agências. Foi aí que nos ocorreu a idéia de identificar, entre os auxiliares administrativos, alguém que tivesse demonstrado respeito pelo trabalho de pesquisa e também espírito prático e capacidade gerencial. A escolha acabou recaindo na Srta. Lúcia Camargo, que havia atuado brilhantemente na organização de um congresso da ALFAL. Para o bem de todos, e a felicidade geral dos pesquisadores do IEL, essa escolha revelou-se inteiramente feliz, iniciando uma trajetória de qualidade para um setor que pouquíssimas unidades da Unicamp tinham criado até aquele momento. Hoje, podemos dizer que trabalhar na Secretaria de Pesquisas e Projetos do IEL "é um motivo de status; podemos dizer que a Secretaria tem sido responsável por uma interação eficaz e profissional com as agências, e que os benefícios da experiência nela acumulada não se restringiram ao IEL, ao contrário, são sentidos em ambientes como o da FAPESP (cujo profissionalismo tem sido sempre exemplar no Estado de S. Paulo), e em outros institutos e faculdades de nossa escola. Um detalhe que pesou na época: eram pouquíssimos então os funcionários com nível superior e com experiência profissional externa; para criar a Secretaria de Pesquisa e projetos, o diretor teve que ficar sem secretaria, uma situação que teve que ser remediada numa dança das cadeiras em que um garoto de 17 anos teve que aprender na marra a ser um secretário de nome e de fato. Sem enumerar aqui as dezenas de projetos, pessoais e coletivos que o IEL administrou nestes vinte anos através de sua Secretaria de Pesquisa e Projetos, podemos registrar a opinião unânime de que os resultados compensaram amplamente aquelas decisões do começo dos anos '90."

Profº. Drº. Rodolfo Ilari – Departamento de Linguística
Diretor do IEL 1991 a 1995



DEPOIMENTOS

“A criação da SPP, em nossa gestão junto à direção do IEL, deu-se entre 1993 e 1994 e correspondeu a uma necessidade básica e inadiável percebida pelo conjunto de nosso corpo docente.

O IEL, sendo historicamente uma unidade destacada na produção de pesquisa, seja no contexto das unidades da área de humanas e artes, seja no conjunto da universidade, ainda experimentava certa dispersão de esforços e resultados, muitas vezes na dependência da ação individual do pesquisador, ou da boa vontade de funcionários técnico-administrativos de diferentes setores, ao oferecerem o esperado suporte.

Com a criação da SPP, hoje já com 20 anos, tivemos a possibilidade de uma melhor coordenação de todas as ações relativas à produção de pesquisa, tanto em projetos individuais quanto coletivos. Sua utilidade tem sido tanto maior quanto maior a articulação de suas iniciativas com os demais setores da unidade, desde departamentos docentes às coordenações de pós-graduação e graduação, desde o CEDAE à Biblioteca, desde a Congregação à Direção. De outra parte, a participação de sua Coordenação Acadêmica junto à Comissão Central de Pesquisa é fator não só de troca permanente de informação, mas elo indispensável na formulação da política de pesquisa da universidade, que só poderá receber esse epíteto genérico se a área de humanas e, em especial, da linguagem, estiver nela inserida de modo estratégico.”

*Prof. Dr. Francisco Foot Hardman – Departamento de Teoria Literária
(Ex-Diretor Associado do IEL, 1991-1995).*



DEPOIMENTOS

“A Secretaria de Projetos tem sido fundamental para o instituto e, em particular, para nós bolsistas. Tanto durante meu doutorado, quanto agora no pós-doutorado, em vários momentos fui atendido com muita gentileza e presteza pelas funcionárias, Francis e Sueli, sempre prontas a esclarecer dúvidas, encaminhar documentos, providenciar assinaturas da direção etc. Quando penso no número de alunos e docentes que tem se beneficiado dos serviços desta secretaria, só posso concluir que ela tem sido crucial para garantir o nível de excelência e o bom andamento dos aspectos burocráticos das atividades de pesquisa.”

Pablo Picasso Feliciano de Faria

Bolsista de Pós-doutorado Fapesp



CONCLUSÕES

○ Diferenciais

- Atendimento a pesquisadores de todos os níveis, desde a IC
- Acompanhamento da submissão à prestação de contas

○ Chaves do sucesso

- Atendimento personalizado
- Acompanhamento periódico do histórico
- Prestações de conta com baixa taxa de erro

